



Universidade Federal da Bahia

Instituto de Letras

Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura

Rua Barão de Jeremoabo, nº147 - Campus Universitário Ondina - CEP: 40170-290 - Salvador-BA

Telefone: (71) 3283 - 6256 - E-mail: pgletba@ufba.br - <http://www.ppglitcult.letas.ufba.br/>



Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura

Manual para Seleção 2014

Salvador
2013

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura – PPGLitCult – começou seus trabalhos em 2010, após desmembramento do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da UFBA, que se iniciou em nível de Mestrado em 1976 e de Doutorado, em 1996.

O PPGLitCult, recomendado pela CAPES, com nota 5, na 112^a. Reunião do CTC-ES, realizada em 2009, oferece os cursos *stricto sensu* de Doutorado e Mestrado Acadêmico, na área de concentração Teorias e Crítica da Literatura e da Cultura, organizada em torno de quatro linhas de pesquisa.

2. SELEÇÃO DO PPGLITCULT PARA INGRESSO EM 2014

2.1 Quadro de vagas

Mestrado – 40 vagas para as seguintes linhas:

- Crítica e Processos de Criação em Diversas Linguagens
- Documentos da Memória Cultural
- Estudos de Teorias e Representações Literárias e Culturais
- Estudos de Tradução Cultural e Intersemiótica

Doutorado – 30 vagas para as seguintes linhas:

- Crítica e Processos de Criação em Diversas Linguagens
- Documentos da Memória Cultural
- Estudos de Teorias e Representações Literárias e Culturais
- Estudos de Tradução Cultural e Intersemiótica

2.2 Calendário da seleção

18 de novembro a 06 de dezembro de 2013: Inscrição presencial

18 de novembro a 04 de dezembro de 2013: Inscrição postada (a data válida é a data de postagem)

09 de dezembro a 12 de dezembro de 2013: Exame preliminar de anteprojetos pelo corpo docente (Eliminatório)

12 de dezembro de 2013: Divulgação da avaliação preliminar dos anteprojetos (habilitados e inabilitados); indicação das inscrições aceitas e aptas a fazer a prova específica.

16 de dezembro de 2013: Prazo final para interposição de recursos com vistas à revisão de anteprojetos não habilitados.

17 de dezembro de 2013: Divulgação do resultado dos recursos interpostos para revisão dos anteprojetos não habilitados.

18 de dezembro de 2013: Prova específica (eliminatória)

Horário 9h00min - 13h00min

18 de dezembro de 2013 a 09 de janeiro de 2014: período de correção da prova específica.

10 de janeiro de 2014: Divulgação do resultado da prova específica.

14 de janeiro de 2014: Prazo final para interposição de recursos da prova específica.

15 de janeiro de 2014: Divulgação do resultado dos recursos interpostos para revisão da prova específica.

16 de janeiro a 17 de janeiro de 2014: prova de língua estrangeira –LE (classificatória)

16.01	8h30min-12h30min 14h-18h	Espanhol Francês/italiano/alemão
17.01	8h30min-12h30min	Inglês

17 de janeiro a 23 de janeiro de 2014: período de correção de prova de LE.

24 de janeiro de 2014: Divulgação do resultado das provas de língua estrangeira.

28 de janeiro de 2014: Prazo final para interposição de recursos de alunos reprovados em provas de língua estrangeira.

29 de janeiro de 2014: Divulgação do resultado dos recursos interpostos para revisão das provas de língua estrangeira.

30 de janeiro a 05 de fevereiro de 2014: Avaliação dos anteprojetos, com arguição dos candidatos (eliminatória).

06 de fevereiro de 2014: Divulgação do resultado da avaliação dos anteprojetos.

10 de fevereiro de 2014: Prazo final para interposição de recursos dos anteprojetos reprovados.

11 de fevereiro de 2014: Divulgação do resultado dos recursos interpostos para revisão dos anteprojetos e do resultado final do processo seletivo.

13 de fevereiro de 2014: Prazo final para interposição de recursos relativos ao resultado final.

14 de fevereiro de 2014: Divulgação do resultado após o julgamento de recursos.

Pré-matrícula e matrícula dos estudantes aprovados: no aguardo de divulgação do calendário acadêmico da UFBA para 2014.

2.3 Processo de seleção

No ato da inscrição, o candidato deverá indicar até 4 (quatro) nomes de prováveis professores orientadores ligados ao Programa, **atentando para o fato de que só deverá selecionar os docentes que integrem a linha de pesquisa na qual fará sua inscrição.**

O processo de seleção para o Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura ocorre em quatro etapas:

1ª etapa – Habilitação dos anteprojetos - Eliminatória

Após realizadas as inscrições, os anteprojetos serão objeto de avaliação prévia pela comissão responsável pela Seleção, a fim de se verificar sua adequação às linhas de pesquisa e projetos do Programa. Após essa análise inicial, os candidatos serão considerados habilitados ou inabilitados para a realização das próximas etapas do processo seletivo.

Observação: O anteprojeto deverá ter, no máximo, 12 (doze) páginas, incluindo elementos pré-textuais e referências.

O barema utilizado para a habilitação dos anteprojetos consta do **Anexo 1** deste Manual.

2ª etapa – Prova específica – Eliminatória

A prova específica, igualmente de caráter **eliminatório**, terá duração de 4 (quatro) horas e versará sobre assuntos vinculados à linha de pesquisa do Programa para a qual o candidato se inscreveu.

O candidato terá 1 (uma) hora para a consulta bibliográfica de textos em suporte escrito, **não sendo permitido o acesso a meios eletrônicos e a utilização de sumários, anotações e rascunhos prévios**. Na fase de consulta, o candidato poderá fazer as anotações que desejar, em folhas de rascunho previamente rubricadas pela comissão de seleção. Após esse período, o material deverá ser guardado, permitindo-se ao candidato a utilização das anotações efetuadas nas folhas de rascunho distribuídas, que deverão ser entregues junto com as provas. Cópias de trechos do material bibliográfico não serão aceitas nas respostas, exceto sob a forma de citações, devidamente referenciadas.

O candidato deverá responder a 2 (duas) questões da prova, que terão igual peso, sendo uma **obrigatória** e outra a ser escolhida dentre 2 (duas) **optativas**. Serão observados os seguintes critérios para a avaliação das respostas:

- a) *conhecimento, visão crítica e articulação dos princípios teóricos relacionados à questão;*
- b) *objetividade, clareza e coerência;*
- c) *domínio da norma padrão no uso da língua portuguesa.*

O barema utilizado para a avaliação na prova específica consta do **Anexo 2** deste Manual.

3ª etapa – Prova de língua estrangeira (LE) – Classificatória

Tanto no Mestrado quanto no Doutorado, a prova de língua estrangeira possui caráter **classificatório** e constará de leitura e compreensão de textos teóricos em LE, relacionados às linhas de pesquisa do Programa.

Exige-se do candidato ao Mestrado a prova escrita de apenas uma LE, escolhida dentre as seguintes: alemão, espanhol, francês, inglês e italiano, em caráter instrumental.

Para o Doutorado, o candidato deverá fazer, obrigatoriamente, duas provas de LE, dentre as acima especificadas.

Caso o candidato tenha se submetido a provas de proficiência em LE para programas de pós-graduação credenciados pela CAPES, poderá ficar isento da(s) LE em que foi anteriormente aprovado para ingresso no curso, desde que o(s) exame(s) tenha(m) ocorrido há, no máximo, 3 (três) anos.

É facultado ao candidato submeter-se à avaliação em mais de uma LE (Mestrado) ou duas (Doutorado), desde que, no momento da inscrição, seja(m) especificada(s) a(s) LE que deverá(ão) ser considerada(s) para o exame do PPGLitCult.

A prova de língua estrangeira tem caráter instrumental, devendo as perguntas e as respostas ser redigidas em português, respeitando-se rigorosamente o espaço a elas destinado na avaliação. Para a correção da prova de LE, serão observados os seguintes critérios:

- a) *compreensão do texto na língua estrangeira;*
- b) *objetividade, clareza e coerência das respostas e/ou resumo;*
- c) *domínio da norma padrão no uso da língua portuguesa.*

A prova de LE terá a duração de 4 (quatro) horas e, durante todo o tempo de sua realização, será permitido o uso de dicionários, sendo vedado o seu empréstimo entre os candidatos. O barema utilizado para a avaliação na prova de LE consta do **Anexo 3** deste Manual.

Candidatos cuja língua materna não é o português deverão demonstrar também proficiência nessa língua, comprovando, no período da inscrição, sua aprovação no CELPE-BRAS.

4ª etapa – Avaliação do anteprojeto de pesquisa – Eliminatória

A avaliação do anteprojeto tem caráter **eliminatório** e será realizada por meio de arguição conduzida pela comissão de avaliação de cada linha de pesquisa, composta de três professores, com a presença facultativa, durante a arguição, do provável orientador, que, entretanto, não poderá se manifestar durante a arguição.

No anteprojeto serão avaliados os seguintes itens: título, tema, delimitação do problema a ser investigado, justificativa, metodologia e referências bibliográficas.

Na arguição, serão analisados:

- a) coerência da proposta;*
- b) inserção na linha de pesquisa pleiteada;*
- c) pertinência bibliográfica;*
- d) esclarecimento de pontos específicos do projeto apresentado;*
- e) exequibilidade do anteprojeto apresentado;*

O barema utilizado para a avaliação do anteprojeto consta do **Anexo 4** deste Manual.

Disposições finais:

- 1) A constatação de cópias, parciais ou integrais, do conteúdo apresentado no anteprojeto implica eliminação do candidato por plágio, a qualquer tempo.
- 2) Será considerado APROVADO o candidato que obtiver, no mínimo, a nota **7,0** (sete), em cada uma das etapas eliminatórias.
- 3) O preenchimento das vagas será feito obedecendo-se a proporção de candidatos aprovados em cada linha.
- 4) A classificação definitiva com vistas ao preenchimento das vagas disponíveis será o resultado da **média aritmética** da nota obtida na prova específica e na prova de língua estrangeira.
- 5) Os candidatos serão classificados em função do número de vagas definido para cada linha, em ordem decrescente.
- 6) Não haverá obrigatoriedade de preenchimento de todas as vagas oferecidas em qualquer um dos dois cursos.
- 7) As comissões de avaliação serão formadas por 3 professores de cada linha de pesquisa. Quando se tratar de avaliação de anteprojeto, o professor da comissão que se encontrar diante das seguintes situações: a) tenha parentesco com o candidato; b) tenha sido orientador do candidato em período anterior; c) tenha publicações em coautoria com o candidato, deve ser substituído por outro com quem o candidato não tenha relação de parentesco nem vínculo profissional/acadêmico.
- 8) Os recursos deverão ser entregues à Coordenação do Programa de Pós-Graduação, que indicará os nomes dos professores responsáveis pela revisão das notas atribuídas, excluindo-se os que participaram da avaliação inicial.

3. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Para inscrição no PPGLitCult, será exigida a seguinte documentação, que deverá ser entregue na ordem abaixo discriminada:

3.1 Para o Mestrado:

- 1) Original e cópia do R.G. e CPF
- 2) Original e cópia do título de eleitor e comprovante de quitação eleitoral
- 3) Certificado de reservista (homens maiores de 18 anos)
- 4) Original e cópia do Diploma da Graduação ou declaração de conclusão
- 5) Histórico escolar do curso da graduação
- 6) *Curriculum Vitae*
- 7) 02 (duas) fotos 3x4
- 8) Comprovante de pagamento no valor de R\$ 30,00 (A GRU deve ser gerada através do link: http://www.sgc.ufba.br/sgcboleto/inscricao_selecao.htm).
- 9) 02 (duas) cópias do anteprojeto de pesquisa (dentro de uma das linhas de pesquisa do Programa, para cujo tema tenham sido oferecidas vagas).

10) Opcional: Será dispensado da prova de Língua Estrangeira o candidato que apresentar documento comprobatório de aprovação há, no máximo, 3 (três) anos, em prova de proficiência para ingresso em programas de pós-graduação credenciados pela CAPES em uma LE aceita para o processo seletivo do PPGLitCult (com indicação da língua em que obteve habilitação). Nesses casos, o candidato deve comprovar a nota obtida quando da realização da prova.

3.2 Para o Doutorado:

- 1) Formulário de inscrição devidamente preenchido
- 2) Original e cópia do R.G. e CPF
- 3) Original e cópia do título de eleitor e comprovante de quitação eleitoral
- 4) Certificado de reservista (homens maiores de 18 anos)
- 5) Original e cópia do Diploma da Graduação ou declaração de conclusão
- 6) Histórico escolar do curso da graduação
- 7) *Curriculum Vitae*
- 8) 02 (duas) fotos 3x4
- 9) Comprovante de pagamento no valor de R\$40,00 00 (A GRU deve ser gerada através do link: http://www.sgc.ufba.br/sgcboleto/inscricao_selecao.htm).
- 10) 02 (duas) cópias do anteprojeto de pesquisa (dentro de uma das linhas de pesquisa do Programa, para cujo tema tenham sido oferecidas vagas)
- 11) Diploma de Curso de Mestrado (inclusive para os candidatos provenientes do PPGLL ou do PPGLitCult/UFBA)
- 12) Histórico Escolar do Curso de Mestrado

13) Opcional: Será dispensado da prova de Língua Estrangeira o candidato que apresentar documento comprobatório de aprovação há, no máximo, 3 (três) anos, em prova de proficiência para ingresso em programas de pós-graduação credenciados pela CAPES em uma ou duas línguas estrangeiras aceita(s) para o processo seletivo do PPGLitCult (com indicação da(s) língua(s) em que obteve habilitação). Nesses casos, o candidato deve comprovar a nota obtida quando da realização da prova.

Observações:

- 1) Todos os candidatos deverão entregar toda a documentação no ato da inscrição;
- 2) Todos os documentos devem ser apresentados em cópia, acompanhados dos originais para autenticação pela Secretaria no ato da inscrição, exceto no caso de inscrição enviada pelos Correios, quando deverão ser autenticados em cartório.

- 3) No caso de o candidato ao Mestrado ser provável concluinte no semestre letivo 2013.2, é necessária a apresentação de uma declaração do Colegiado do Curso confirmando essa possibilidade. Caso aprovado, para efetuar sua matrícula, o candidato deverá apresentar o Diploma de Graduação ou declaração de conclusão do curso.

4. LINHAS DE PESQUISA E TEMAS DE PROFESSORES QUE OFERECERÃO VAGAS

4.1 Crítica e Processos de Criação em Diversas Linguagens

Descrição: Duas vertentes de estudos são contempladas: a Crítica Textual Moderna e a Crítica Genética. A Crítica Textual Moderna se ocupa do estabelecimento do texto de autor moderno ou contemporâneo (textos éditos ou inéditos), buscando o que teria sido a última vontade do autor. A Crítica Genética, por sua vez, se debruça sobre o processo de criação do texto de autor (moderno ou contemporâneo), buscando demonstrar qual teria sido o caminho percorrido na construção de sua obra.

Temas de pesquisa e professores responsáveis

Rosa Borges dos Santos borgesrosa66@gmail.com

Edição de textos modernos e contemporâneos. Crítica textual e gramática estilística do autor. Filologia, Críticas e Processos de Criação. Crítica textual, Crítica Genética e Sociologia dos Textos: edição e estudo dos textos.

Silvia La Regina silvialaregina@gmail.com

Crítica genética: edição e estudo do processo de criação em diversas linguagens, criação de mídias sonoras. Crítica textual e edição de textos modernos. Crítica textual e processos de criação. Edições de Gregório de Mattos.

Sílvia Maria Guerra Anastácio srganastacio10@gmail.com

Crítica genética: edição e estudo do processo de criação em diversas linguagens, criação de mídias sonoras. Crítica genética, tradução interlingual e tradução interartes.

4.2 Documentos da Memória Cultural

Descrição: Integra pesquisas que exploram interseções entre literatura, cultura história e política, englobando vertentes diferenciadas de estudos de expressões identitárias, em perspectiva nacional, transnacional ou dos segmentos minoritários, bem como da organização e leitura crítica de acervos documentais e literários.

Temas de pesquisa e professores responsáveis

Alvanita Almeida Santos alvanitaalmeida@ufba.br

Estudo das diversas manifestações da literatura oral e popular. Representações identitárias da cultura oral. Literatura e Relações de Gênero. Produções culturais midiáticas e relações de gênero.

Ana Rosa Neves Ramos anaramos@ufba.br

Identidades *mass media*. Espaço público e cidadania. Cultura, turismo e identidade cultural. Estudos comparativos no âmbito das literaturas francófonas.

Florentina da Silva Souza florencs@ufba.br

Figurações de etnicidades na literatura e cultura brasileira e afrolatinas. Etnicidade e gênero na literatura e na cultura no Brasil e na América Latina e Caribe. História e memória de produções intelectuais de afro-brasileiros. Imagens identitárias na literatura e na cultura produzidas sobre a Bahia. Aproximações e diálogos entre a literatura brasileira e as literaturas africanas.

Ívia Iracema Duarte Alves iviaalves@uol.com.br

Crítica literária e crítica cultural. Crítica e historiografia literária baiana. Literatura, cultura e relações de gênero. Estudo da recepção crítica de autores baianos.

José Henrique de Freitas Santos henriquefreitas@ufba.br (Não oferecerá vagas para Doutorado)

Estudo de produções (literatura, videoclipe, música, cinema) africanas e brasileiras que tecem a memória cultural (afrodiaspórica) na contemporaneidade, a fim de analisar: as relações entre biopoder e violência; representações identitárias e/ou minoritárias, sobretudo as etnicorraciais; as tensões, apesar da propalada queda de fronteiras, entre o global e o local, o colonial e o pós-colonial, o cânone e o marginal, o tradicional e o (pós)-moderno.

Maria de Fátima Maia Ribeiro fatimari@ufba.br

Estudos sobre literatura e cultura portuguesas, culturas e literaturas de países africanos de língua oficial portuguesa. Relações culturais entre Brasil/Bahia-Portugal-PALOP. Identidade e memória culturais. Nacionalidade, etnicidade e imaginário (pós-colonial) no espaço da CPLP. Estudos comparados de literaturas de língua portuguesa. Estudo de arquivos documentais associados à vida cultural baiana e à Universidade da Bahia.

Nancy Rita Ferreira Vieira nancyrfv@gmail.com

Estudos da produção literária feminina. Resgate de textos e autoras. Teorias feministas e estudos de gênero, estudos identitários. Literatura, História e Memória Cultural Baiana.

Rachel Esteves Lima rachellima@uol.com.br

Crítica literária e cultural na América Latina. Narrativas da modernidade e da pós-modernidade. Literatura e identidade cultural.

Sandro Santos Ornellas ssornellas@gmail.com

Poesia, cultura, memória e experiência. Estudos sobre masculinidades (arte, teoria, história, política e identidades). Estudos comparados entre literaturas de língua portuguesa. Literatura e cultura baiana (século XX).

Sérgio Barbosa de Cerqueda cerqueda@ufba.br

Literatura e identidades nas Américas. Figurações dos mitos americanos. Produção cultural e americanidade. A escrita migrante no espaço das Américas.

4.3 Estudos de Tradução Cultural e Intersemiótica

Descrição: Depois que Roman Jakobson discriminou e definiu três tipos possíveis de tradução – a intralingual, a interlingual e a intersemiótica – os estudos dessa área passaram a expandir suas fronteiras para além da conhecida prática escrita de conversão de uma língua para outra. A partir da década de 60, do século XX, os diálogos entre artes passaram a ser incluídos no âmbito da tradução entre diferentes sistemas de signos – a tradução intersemiótica – contemplando, por exemplo, traduções do texto literário para o cinematográfico, do teatro para os quadrinhos, dentre outras possibilidades. A consciência

de que o processo de tradução ocorre a partir de um outro lugar de fala, resulta de jogos de interpretação, apropriação, deslocamento de uma idéia de origem, derivando na reescrita de um texto, que não será idêntico àquele que o originou, já que conterà as marcas do tradutor, gerou o reconhecimento de que o tradutor não é uma *tabula rasa* e que, portanto, deixará, de alguma forma, suas marcas no texto que traduz e ressignifica. Assim, as pesquisas conduzidas nesta linha contemplam as análises de traduções intersemióticas e/ou interlinguais de textos literários, tomando como ponto central de observação questões relativas à cultura.

Temas de pesquisa e professores responsáveis

Décio Torres Cruz deciotc@ufba.br

Tradução de literatura de língua inglesa para o cinema. Tradução e discurso.

Denise Carrascosa denise.carrascosa@ufba.br (Não oferecerá vagas para Doutorado)

Interlocuções entre teorias de tradução literária e cultural e questões ético-políticas contemporâneas, focalizando os seguintes interesses específicos: narrativas de presidiárias/os; narrativas diaspóricas (escravidão e imigração) e narrativas pós-coloniais, produzidas em inglês, português e em processo de tradução entre essas duas línguas.

Elizabeth Ramos beth_amos49@hotmail.com

Teoria e prática da tradução. Tradução de literatura para o cinema. Tradução de literatura em língua inglesa para o português. A tradução da obra de William Shakespeare para o português, para o cinema e outras mídias.

Jael Glauce Fonseca jaglfo@gmail.com

Tradução de literatura alemã para o português.

Marlene Holzhausen mholzbr@yahoo.com.br

Tradução de quadrinhos na imprensa alemã. Tradução de literatura alemã para o português.

Sérgio Barbosa de Cerqueda cerqueda@ufba.br

Teoria e prática da tradução. Tradução de literatura para o cinema. Tradução de literatura em língua francesa para o português.

4.4 Estudos de Teorias e Representações Literárias e Culturais

Descrição: Estudos que empreendem uma reflexão sobre pressupostos teóricos efetivados no século XX e analisam representações poéticas e ficcionais do referido século, considerando-se os contextos em que se inserem, atentando-se para a diversidade de entrecruzamentos de ícones artísticos e culturais e para o jogo de imagens que movimentam as representações diversas de uma cultura, dentre elas as operacionalizadas pela literatura.

Temas de pesquisa e professores responsáveis

Antônia Torreão Herrera aherrera@ufba.br; antoniatherrera@gmail.com

Processo criativo e perfil de escritores que conjugam atividade criadora com atividade teórico-crítica e acadêmica. Migrações e trânsitos discursivos. Leituras e representações literárias e culturais. A figura autoral. O intelectual e a Academia. Criação literária: gênero lírico, narrativo e dramático.

Cássia Dolores Costa Lopes cassia.c.lopes@hotmail.com

A poética e a política do corpo. Estudo sobre representação, identidade e história na literatura e nas outras artes. Estudos pós-coloniais. Dramaturgia: mídias, teoria, crítica e criação.

Décio Torres Cruz deciotc@ufba.br

Estudos culturais e identitários: Literatura pós-colonial caribenha de língua inglesa. Literatura e gênero. Literatura e representação: Literatura e cinema. Literatura e arte pop. Sexualidade e gênero nas traduções cinematográficas de obras canônicas da literatura de língua inglesa. Traduções fílmicas da obra shakesperiana.

Denise Carrascosa denise.carrascosa@ufba.br (Não oferecerá vagas para o Doutorado)

Interloquções entre teorias de narrativa, procedimentos de subjetivação marginal e algumas questões ético-políticas contemporâneas, na medida dos seguintes interesses específicos: narrativas de presidiárias/os; narrativas diaspóricas (escravidão e imigração) e narrativas pós-coloniais, produzidas em português e inglês.

Evelina de Carvalho Sá Hoisel hoisel@ufba.br

Processo criativo e perfil de escritores que conjugam atividade criadora com atividade teórico-crítica e acadêmica. Migrações e trânsitos discursivos. O intelectual na contemporaneidade. Processos de dramatização do sujeito. Biografia e autobiografia. Leituras e representações literárias e culturais

Igor Rossoni xangai13@gmail.com

O trabalho com o discurso narrativo. O trabalho com o discurso poético. Relação literatura e outras artes. Relação literatura e discurso religioso. Literatura comparada. Literatura brasileira contemporânea.

José Newton de Seixas Pereira Filho newtonseixas@ufba.br; newtonseixas@gmail.com
(Não oferecerá vagas para o Doutorado)

Literatura e Orfandade: Estudo das representações literárias de personagens órfã(o)s, de diversas culturas, através da estetização dos heróis descritos em "master narratives" (prosa e poesia), para o entendimento de suas 1- fronteiras (individuais e coletivas), 2- i(migrações), diásporas e exílios e 3- construções de identidade, com base na crítica e teoria da Literatura Comparada.

Lígia Guimarães Telles ligiatelles@terra.com.br

Processo criativo e perfil de escritores que conjugam atividade criadora com atividade teórico-crítica e acadêmica. Migrações e trânsitos discursivos. Biografia e autobiografia. Leituras e representações literárias e culturais.

Lívia Maria Natália de Souza livianataliass@gmail.com (Não oferecerá vagas para Doutorado)

Lírica afrofeminina. Escrita criativa (escrita em blogs), autobiografia e subjetividade. Relações entre a Teoria da Literatura e as Literaturas Afrobrasileira e Africanas de Língua Portuguesa. Poéticas da Diferença nos discursos artísticos contemporâneos.

Luciene Almeida de Azevedo lucieneazevedo@ig.com.br

Literatura contemporânea (anos 70 até os dias atuais). As formas da narrativa confessional e as questões que cercam a escrita de si. Estudos sobre os conceitos de performance, autoficção e autoria entendidos como operadores analíticos problematizadores da produção contemporânea. Investigação sobre as relações entre autor e editor, autor e público, autor e críticos literários, a fim de tematizar a maneira como um 'jovem autor' forja uma assinatura, um nome de autor e como tais impasses podem ser lidos nas próprias narrativas ficcionais. Legitimação e profissionalização do 'jovem autor'.

Mirella Márcia Longo Vieira Lima mirella.marcia@pq.cnpq.br

Professora de teoria literária e literatura comparada. Pesquisadora do CNPq, desde 2002. Ensina e pesquisa no Instituto de Letras da UFBA, desde 1982, onde ocupa atualmente o cargo de professor associado IV. Sob a orientação de João Luiz Lafetá, fez doutorado na FFLCH/ USP (1993). Realizou pós-doutorado em Letras na Universidade de São Paulo, com bolsa de pós-doutorado sênior, do CNPq. Em 2000, realizou estágio de pesquisa na Biblioteca Nacional de Lisboa, com bolsa da própria biblioteca e da Fundação para o desenvolvimento do mundo em língua portuguesa. Entre outras publicações, produziu ensaios sobre a poética de Caymmi, a escrita de José Saramago, a narrativa de Milton Hatoum. É autora do livro *Confidência Mineira: o amor na poesia de Carlos Drummond de Andrade* (Pontes/Edusp). Atualmente, prefere orientar trabalhos que envolvam os temas do amor, da memória e da família em textos de autores brasileiros modernos e contemporâneos.

Noélia Borges de Araújo nollynolleans@hotmail.com

Identidade e cultura. Representações identitárias no cinema, teatro e literatura. A narrativa cinematográfica.

Rachel Esteves Lima rachellima@uol.com.br

Representações do trabalho intelectual. Memorialismo e autobiografia. Teorias críticas de Literatura Comparada.

Raimunda Bedasee raimunda@ufba.br

Estudos sobre o feminino.

Sandro Santos Ornellas ssornellas@gmail.com

Literatura e processos de subjetivação. Poéticas e poesia moderna e contemporânea. Escrita e corpo. Literatura e outras práticas de representação. Literatura contemporânea no Brasil e em Portugal.

5. TÓPICOS E REFERÊNCIAS PARA A PROVA ESPECÍFICA

5.1 Crítica e Processos de Criação em Diversas Linguagens

Tópicos:

1. Filologia, História Cultural e Críticas (Textual, Genética, Sociológica, entre outras)
2. Estudos do Processo de Criação, Criação Interartes
3. Crítica Textual, Crítica Genética e Informática
4. Dossiês: arquivístico e genético e Edições de Textos
5. Tradição (manuscrita, impressa, digital), Transmissão da obra e Mediação editorial

Referências:

BALDWIN, Elisabeth. A Crítica Genética, a História Cultural e a edição. *Estudos: Linguísticos e Literários*, Salvador: Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura e Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura, UFBA, jul.-dez. 2010, n.42. p. 171-202.

BIASI, Pierre-Marc de. *A Genética dos textos*. Tradução Marie-Hélène Paret Passos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010 [2000].

BORGES, Rosa; SOUZA, Arivaldo Sacramento de. Filologia e edição de texto. In: BORGES et al. *Edição de texto e crítica filológica*. Salvador: Quarteto, 2012. p. 15-59.

CARVALHO, Rosa Borges Santos. A Filologia e seu objeto: diferentes perspectivas de estudo. *Revista Philologus*, Rio de Janeiro, ano 9, n. 26, p. 44-50, maio-ago. 2003.

CHARTIER, Roger. *Os desafios da escrita*. Tradução M. L. Moretto. São Paulo: EDUNESP, 2002.

ESTUDOS: Linguísticos e Literários. Salvador: Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura e Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura, UFBA, n. 42, jul.-dez. 2010.

GRÉSILLON, Almuth. *Elementos da crítica genética: ler manuscritos modernos*. Tradução Cristina de Campos Velho Birck et al., Superv. Patrícia Chittoni Ramos Reuillard. Porto Alegre: EDUFRGS, 2007 [1994].

MORRÁS, María. Informática y crítica textual: realidades y deseos. In: _____. *Filología e informática*. Nuevas tecnologías en los estudios filológicos. Barcelona: Universidad Autónoma de Barcelona (Seminario de Filología e Informática, Departamento de Filología Española), 1999. p.189-210.

SALLES, Cecília. Crítica Genética e Semiótica: Uma interface possível. In: ZULAR, R. (Org.) In: *Criação em processo: Ensaio de Crítica Genética*. São Paulo: Iluminuras, 2001.

SILVA, Célia; ANASTÁCIO, Sílvia. Uma visão sistêmica do processo criador. *Revista Manuscrita*, São Paulo: Humanitas, n. 17, p. 44-50, 2010.

TAVANI, Giuseppe. Teoría y metodología de la edición crítica de textos literarios contemporáneos. In: *Littérature latino-américaine et des Caraïbes du XX e siècle : théorie et pratique de l'édition critique*. Roma: Bulzoni, 1988. p. 65-84. (Collection Archives).

5.2 Documentos da Memória Cultural

Tópicos:

1. Literatura, memória e identidades
2. Crítica literária e crítica cultural
3. Literatura e outros discursos

Referências:

CANCLINI, Néstor García. *Leitores, espectadores e internautas*. Tradução Ana Goldberger. São Paulo: Iluminuras, 2008.

EAGLETON, Terry. Versões de cultura. In: _____. *A ideia de cultura*. Tradução Sandra Castello Branco. São Paulo: Ed. UNESP, 2005. p. 9-50.

FOUCAULT, Michel. Nietzsche, a genealogia e a história. In: _____. *Microfísica do poder*. Tradução de Roberto Machado. 10 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1992. p. 15-37.

HALL, Stuart. Pensando a diáspora: Reflexões sobre a Terra no exterior. In: _____. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Tradução Adelaine La Guardia Resende et al. Belo Horizonte: EdUFMG, 2003. p. 25-50.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Os métodos: dos meios às mediações. In: _____. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. 6 ed. Tradução Ronald Polito e Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2009. p. 261-333.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Tradução de Yara Aun Khoury. In: *Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História do Departamento de História da PUC-SP, São Paulo*, n.10, p. 7-28, dez.1993. Disponível em: <<http://www.pucsp.br/projetohistoria/downloads/revista/PHistoria10.pdf>>. Acesso em 04 set. 2012.

SOUZA, Eneida Maria de. *Crítica cult.* Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

5.3 Estudos de Tradução Cultural e Intersemiótica

Tópicos:

1. Filosofia da Linguagem e Tradução;
2. Tradução Literária;
3. Intermedialidade;
4. Interculturalidade, Política e Tradução.

Referências por tópicos:

1. Filosofia da linguagem e tradução

BENJAMIN, Walter. *A tarefa do tradutor*. Trad. Maria Filomena Molder. (mimeo)

DERRIDA, Jacques. *Torres de Babel*. Trad. Junia Barreto. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

GENTZLER, Edwin. Desconstrução. In: GENTZLER, Edwin. *Teorias contemporâneas da tradução*. Trad. Marcos Malvezzi. 2.ed. São Paulo: Madras, 2009.

2. Tradução Literária

PAZ, Octavio. *Traducción: literatura y literalidad*. Barcelona: Tusquets, 1990.

RODRIGUES, Cristina Carneiro. Literatura e tradução. In: RODRIGUES, Cristina Carneiro. *Tradução e diferença*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

3. Intermedialidade

AVELLAR, José Carlos. A cabeça sem travesseiro. In: OLIVEIRA, Marinyze Prates, RAMOS, Elizabeth (orgs.). *Desleitura cinematográficas*. Salvador: EDUFBA, 2013.

OLIVEIRA, Marinyze Prates de. A traição pela imagem In: OLIVEIRA, Marinyze Prates de. *Olhares roubados: cinema, literatura e nacionalidade*. Salvador: Quarteto, 2004.

RAJEWSKY, Irina. A fronteira em discussão: o status problemático das fronteiras midiáticas no debate contemporâneo sobre intermedialidade. In: DINIZ, Thais Flores Nogueira, VIEIRA, André Soares (orgs.). *Intermedialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea*. vol. 2. Belo Horizonte: Rona Editora, Editora UFMG, 2012.

3. Interculturalidade, Política e Tradução

BHABHA, Homi. K. Como o novo entra no mundo: o espaço pós-moderno, os tempos pós-coloniais e as provocações da tradução cultural. In: BHABHA, Homi. K. *O local da cultura*. Trad. Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

VENUTI, Lawrence. A formação de identidades culturais. In: VENUTI, Lawrence. *Escândalos da tradução*. Trad. Laureano Pelegrin, Lucinéia Marcelino Villela, Marileide Dias Esqueda, Valéria Biondo. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2002.

5.4 Estudos de Teorias e Representações Literárias e Culturais

Tópicos:

1. Literatura, linguagem e representações
2. O estatuto do autor
3. Teoria da Literatura: questões contemporâneas
4. Crítica biográfica

Referências:

AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? In: *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Tradução Vinícius Nicastro Honesk. Chapecó, Santa Catarina: Argos, 2009. p.55-76.

ARFUCH, Leonor. Antibiografias? Tradução de Dênia Sad Silveira. In: SOUZA, Eneida Maria de; TOLENTINO, Eliana da C.; MARTINS, Anderson B. (Org.). *O futuro do presente: arquivo, gênero e discurso*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. p.13-27. (Humanitas).

BENJAMIN, Walter. O narrador; Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: _____. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Tradução Sérgio Paulo Rouanet. 7 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. p. 197-221. (Col. Obras escolhidas, v.1).

FOUCAULT, M. O que é um autor? In: _____. *O que é um autor?* Tradução António Fernando Cascais e Edmundo Cordeiro Lisboa: Vega, 1992. p. 29-87.

SAID, Edward W. *Humanismo e crítica democrática*. Tradução Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SANTIAGO, Silviano. O narrador pós-moderno. In: _____. *Nas malhas da letra*. 2.ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2002. p. 38-52.

SOUZA, Eneida Maria de. *Tempo de pós-crítica: ensaios*. 2 ed. Belo Horizonte: Veredas e Cenários, 2012. 196p. (Coleção Obras em Dobras).

WISNIK, José Miguel. A gaia ciência. In: _____. *Sem receita*. São Paulo: Publifolha, 2009. p. 215-239.

Salvador, 30 de setembro de 2013.

Rachel Esteves Lima

Coordenadora do PPGLitCult 2012-2013



ANEXO 1: Barema da Avaliação Preliminar dos Anteprojetos



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Letras
Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura

Rua Barão de Jeremoabo, nº147 - CEP: 40170-290 - Campus Universitário Ondina Salvador-BA
Tel.: (71) 3283-6256 – Site: <http://www.pgglitcult.letas.ufba.br> - E-mail: pqletba@ufba.br

Seleção PPGLitCult 2014 – Ficha de Avaliação de Anteprojetos

Nome do Candidato: _____

Mestrado

Doutorado

Linha de Pesquisa: _____

Nome do Examinador: _____

Critérios	SIM/NÃO	NOTA	Observações
1. O tema escolhido é relevante? (4 pontos)			
2. A proposta de pesquisa encaixa-se na linha de pesquisa indicada pelo candidato? (3 pontos)			
3. Há um potencial orientador para o trabalho de pesquisa (3 pontos)			

Conceito global (obtido pela soma dos pontos obtidos nos itens acima)		(Nota de 0 a 10)
---	--	-------------------------

<input type="checkbox"/> Habilitado	<input type="checkbox"/> Não Habilitado
-------------------------------------	---

Salvador, ___/___/____ Assinatura: _____

ANEXO 2: Barema da Prova Específica



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Letras
Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura

Rua Barão de Jeremoabo, nº147 - CEP: 40170-290 - Campus Universitário Ondina Salvador-BA
Tel.: (71) 3283-6256 – Site: <http://www.pgglitcult.letas.ufba.br> - E-mail: pgletba@ufba.br

Seleção PPGLitCult 2014 – Ficha de Avaliação da Prova Específica

Nº do Candidato: _____ Nome do Examinador: _____

Linha de Pesquisa: _____

Mestrado

Doutorado

Critérios	Nota 0 a 10	Observações
1. O candidato demonstra domínio no uso da norma padrão da língua portuguesa?		
2. O candidato demonstra ter estudado os assuntos a que as questões se referem?		
3. As respostas apresentam consistência no que se refere à linguagem e à articulação das ideias?		
4. O candidato efetivamente responde às questões formuladas na prova?		
5. O candidato usa adequadamente o referencial teórico para fundamentar suas respostas?		
6. O candidato é claro na exposição das ideias?		

Conceito global (obtido pela média dos itens acima)		(Nota de 0 a 10)
---	--	-------------------------

Salvador, ___/___/20___ Assinatura: _____

ANEXO 3: Barema da Prova de Língua Estrangeira



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Letras
Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura

Rua Barão de Jeremoabo, nº147 - CEP: 40170-290 - Campus Universitário Ondina Salvador-BA
Tel.: (71) 3283-6256 – Site: <http://www.ppglitcult.letas.ufba.br> - E-mail: pgletba@ufba.br

Seleção PPGLitCult 2014 – Ficha de Avaliação da Prova de Língua Estrangeira

Alemão Espanhol Francês Inglês Italiano

Mestrado Doutorado

Nº do Candidato: _____ Nome do Examinador: _____

Critérios	Nota 0 a 10	Observações
Demonstração de compreensão do texto		
Capacidade de síntese		
Domínio no uso da norma padrão da língua portuguesa		

Conceito global (obtido pela média dos itens acima)		(Nota de 0 a 10)
---	--	-------------------------

Salvador, ___/___/20___ Assinatura: _____

ANEXO 4: Barema da Avaliação dos Anteprojetos



**Universidade Federal da Bahia
Instituto de Letras**

Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura

Rua Barão de Jeremoabo, nº147 - CEP: 40170-290 - Campus Universitário Ondina Salvador-BA

Tel.: (71) 3283-6256 – Site: <http://www.ppglitcult.letras.ufba.br> - E-mail: ppletba@ufba.br

Seleção PPGLitCult 2014 – Ficha de Avaliação de Anteprojetos

Nome do Candidato: _____

Linha de Pesquisa: _____

Nome do Examinador: _____

Mestrado

Doutorado

Critérios	Nota 0 a 10	Observações
1. O tema escolhido é relevante?		
2. O candidato sustenta o tema ao longo de todo o anteprojeto, dando-lhe coerência e unidade?		
3. O anteprojeto tem consistência no que se refere à linguagem e à articulação das ideias?		
4. O candidato demonstra domínio no uso da norma padrão da língua portuguesa?		
5. O candidato usa adequadamente o referencial teórico para fundamentar sua proposta de pesquisa?		
6. O candidato revela criatividade e capacidade de problematização?		
7. A pesquisa tem potencial para trazer contribuições significativas para a linha?		
8. A proposta de pesquisa é exequível no tempo máximo de duração do curso?		
9. As referências bibliográficas são pertinentes para a realização da pesquisa?		
10. O anteprojeto apresenta metodologia adequada para o desenvolvimento da pesquisa?		

Conceito global (obtido pela média dos itens acima)		(Nota de 0 a 10)
---	--	-------------------------

Salvador, ___/___/20___ Assinatura: _____